

CXLIII SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (05 de julho de 2005)

Reunião realizada dia 05 de julho de 2005 às 11hs15, na Sala 4 do Palácio das Convenções do Anhembi, foi aberta pelo Vice-Presidente da São Paulo Turismo S.A. Sr. Tasso Gadzanis que colocou para aprovação as atas das reuniões realizadas no dia 29/04/05 –CXXI e 24/05/05-CXXII, não havendo nenhuma manifestação, as atas foram aprovadas. Em seguida colocou para aprovação dos Srs. Conselheiros a inclusão da Associação Paulista Viva no Conselho Municipal de Turismo, que foi aprovada pelos presentes por unanimidade.

Apresentou o Sr. Gilmar Altamiro da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, e solicitou que iniciasse a apresentação do Projeto Mananciais Sul.

Sr. Gilmar Altamirano

Agradeceu o convite e antes de dar início a apresentação, explicou como ocorreu o início do Projeto Manancial, explicando que o Secretário Eduardo Jorge dividiu a Secretaria do Verde e Meio Ambiente por eixos temáticos, em que foram alocados recursos e articulações com outros órgãos públicos. Os temas dos eixos foram definidos em: água, ar, biodiversidade ou verde, solo, eco-economia e cultura de paz. No eixo água foram estabelecidas algumas prioridades, as quais se enquadram os mananciais. É necessário fazer com que o sistema econômico se interesse pelos mananciais, e assim possa dar alternativa de sobrevivência à população local que corresponde a quase dois milhões de pessoas. É necessário começar a articular para fomentar o turismo que já existe, principalmente dentro da APA, integrando uma série de ações.

Sra. Anita Correia de Souza

Explicou que o departamento responsável pelas unidades de conservação tem como responsabilidade cuidar das unidades de conservação municipais. Até o momento se tem implementado a APA Capivari Monus, criada através da lei 13.136/01. Encontram-se, em tramitação, dois projetos na Câmara Municipal de São Paulo para criar uma nova área de proteção ambiental, dentro da área de mananciais, chamada Área de Proteção Ambiental do Bororé. Citou que os parques Nacionais, Estaduais e Municipais são muito utilizados para o turismo. A APA Capivari Monus corresponde a 1/6 do município de São Paulo e contém partes remanescentes da Mata Atlântica, porém loteamentos irregulares se proliferaram comprometendo a qualidade dos recursos hídricos.

Foram apresentados os atrativos da APA Capivari Monus, que além de atrativos naturais, possui duas aldeias indígenas guaranis que já estão preparadas para receberem turistas. A comunidade local integra o Conselho Gestor que está voltada para a gestão democrática com participação da Prefeitura, comunidade e ONG's com atuação local. Através do Conselho Gestor, em parceria com o Sebrae, foi criada a AECOTUR Associação dos empreendedores de ecoturismo da Apa Capivari Monus para desenvolver programas para o turismo receptivo. Atualmente 18 agências de turismo levam turistas para o local, mas, ainda não se tem infra-estrutura adequada.

Sr. Gilmar Altamirano

Citou que na cidade de São Paulo o turismo ambiental ainda é um nicho pequeno e restrito.

Não há infra-estrutura, que poderá ser constituída, como extensão das ações nas proximidades dos mananciais. São Paulo tem grande potencial nesta área, sendo que na Orla da Represa do Guarapiranga existem clubes que já foram ícones da cidade.

Sra. Luciane Leite

Disse que o projeto é muito bom e que como a São Paulo Turismo está trabalhando na formatação de novos produtos, este projeto ajuda a mostrar uma São Paulo multifacetada, onde se pode encontrar de tudo. Sugeriu que o trade e membros do Comtur verifiquem o que está sendo realizado e, estudem uma forma de como se pode contribuir para o desenvolvimento desse projeto.

Sr. Tasso Gadzanis

Agradeceu a apresentação e perguntou como se faz para construir um hotel nesta área, qual o procedimento para a realização de uma excursão e quais os cuidados que são tomados para a área não ser degradada.

Sra. Anita Correia de Souza

Respondeu que a criação de uma área de proteção ambiental, não pressupõe desapropriação de área e não existe restrição à entrada, porque ela é um mosaico entre áreas públicas e particulares.

O que existe com relação à restrição é um zoneamento ambiental que faz parte da legislação que rege as Unidades de Conservação Federal. Em 2004 foi aprovado, por uma lei municipal, o zoneamento ambiental para a área Capivari Monus. É permitida, pelo zoneamento, a construção de hotéis em determinadas regiões da área e a partir da identificação de fragilidades do território, e levando-se em consideração os aspectos sócio-econômicos.

Sr. Tasso Gadzanis

Elogiou o trabalho da Secretaria do Verde e Meio Ambiente ressaltando que se existe possibilidade de prática do ecoturismo em São Paulo, deve-se investir para que isso aconteça.

Sr. Gilmar Altamirano

Ressaltou que o turismo de negócios pode servir como complemento. Se fazem necessárias políticas públicas, organização, junção da polícia ambiental e órgãos competentes para fiscalização. O Governo precisa estar presente e a iniciativa privada só estará presente se houver segurança e políticas públicas claras.

Sra. Vininha de Moraes

Perguntou se no local há estabelecimentos para alimentação

Sra. Anita Correia de Souza

Explicou que existem opções de restaurantes, mas precários no atendimento. Foram firmadas parcerias com o Sebrae para desenvolver a estrutura do receptivo.

Sra. Lygia Martinelli

Parabenizou a apresentação e informou que há muita procura, por parte dos guias de turismo, principalmente do interior sobre estas áreas apresentadas. Há poucas informações disponíveis sobre a mesma.

Sr. Marciano Freire

Sugeri que fosse organizado pela São Paulo Turismo com a colaboração da ABAV e SINDETUR, uma reunião com as empresas de receptivo e o pessoal da SVMA, para formatação de produto.

Sr. Tasso Gadzanis

Sugeri fazer uma visita juntamente com os diversos setores do turismo.

Sra. Mirthes Baffi

Disse que gostaria de saber quais as ações previstas em relação as áreas que foram incluídas no Plano Regional Estratégico.

Sra. Anita Correia de Souza

A área já era de preservação ambiental quando o Plano Regional da Subprefeitura de Parelheiros foi realizado.

Quando se trabalhava o plano de zoneamento ambiental da APA, foi exatamente quando se realizou o plano regional de Parelheiros e devido a isto, apresenta uma grande compatibilidade nos objetivos e disposições da área.

Sr. Tasso Gadzanis

Agradeceu a presença dos representantes da SVMA e elogiou a apresentação. Deu continuidade a reunião para a proposta de formação de grupos de trabalho entre os membros do Comtur.

Sra. Luciane Leite

Afirmou que a formação dos grupos de trabalho é uma sugestão, e pediu a análise e a opinião dos Srs. Conselheiros.

Sr. Tasso Gadzanis

Apresentou os grupos de trabalho: **Grupo 1** – Captação e Sensibilização; **Grupo 2**- Normatização; **Grupo 3** – Captação de Recursos; **Grupo 4** – Estrutura Receptiva e desenvolvimento de novos produtos; **Grupo 5** – Comitê Paulistano de Captação de Eventos.

Afirmou que assim que os grupos estiverem formados, o objetivo é realizar uma reunião mensal independentemente do COMTUR. Solicitou que, na próxima reunião, os Conselheiros se posicionem em qual grupo irão trabalhar.

Sr. Marciano Freire

Solicitou que este processo fosse enviado por e-mail

Sra. Luciane Leite

Concordou e deu um prazo de 10 dias para os Srs. Conselheiros se manifestarem via e-mail e se acharem conveniente, podem solicitar uma reunião extra.

Sr. Armando Arruda Campos Mello

Ressaltou que no grupo de normatização é importante ter um representante da CMSP; pois é necessário a criação de leis para as normas serem respeitadas. Solicitou um assessor legislativo para as reuniões do COMTUR, para poder assessorar dizendo se são viáveis constitucionalmente e legalmente os projetos criados pelo COMTUR.

Sr. Vereador Antônio Donato

Disse que se houver necessidade de se estudar algum aspecto legislativo, a Comissão de Turismo e Gastronomia da Câmara esta a disposição.

Sr. Armando Arruda Campos Mello

Falou que a comissão de turismo da Câmara não tem um assessor legislativo específico, mas, a São Paulo Turismo como Órgão Oficial de Turismo da Cidade de São Paulo, deveria ter essa pessoa.

Sr. Vereador Antônio Donato

A São Paulo Turismo pode ter um especialista na área, porém isto é uma decisão administrativa da SPTuris, mas do ponto de vista legislativo, tem como colocar a estrutura da Câmara para analisar todas as propostas e como se materializa em lei.

Sr. Tasso Gadzanis

Agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 13h30, para constar eu, Aline Delmanto, lavrei a presente ata, que, se aprovada será assinada pelos senhores Conselheiros.

SPTuris	Tasso Gadzanis	_____
SPTuris	Luciane Leite	_____
SPTuris	Aline Delmanto	_____

Titulares

ABBTUR	Marlene Matias	_____
ABEOC	Sérgio Bicca	_____
ABIH	Nelson Baeta Neves	_____
ABRAJET	Waldir Martinez	_____
ABREDI	José Américo	_____
DSV	Victor Costa	_____
EMURB	Eneida Heck	_____
SF (2)	Jorge Lúcio Marques	_____
SGM (1)	Reynaldo de Barros Júnior	_____
SGM (3)	Sílvio José Camargo	_____
SINDEGTUR	Lygia Kun Martinelli	_____
SINHORES	Luiz Figueira de Quental	_____
SMC (1)	Mirthes Baffi	_____
SPC&VB	Alexandre Leite Werfel	_____

Suplentes

ABAV	Shigueru Tamura	_____
ABEOC	Ana Luísa Diniz Cintra	_____



ABIH	Antônio Reinales	_____
ABRACCEF	Jaime Almanza	_____
ABRAJET	Vininha de Moraes	_____
ASSOCITUR	Magda Rita Ardito	_____
CMSP	Antônio Donato	_____
DEATUR	Helaine Haidee Peneda	_____
SEMPA (2)	Heloísa Toop Sena Rebouças	_____
SGM (3)	Mônica Maia Maluf	_____
SINDEGTUR	Carlos Roberto Silvério	_____
SINDETUR	Marciano Gianerini Freire	_____
SINHORES	Domingos Chiappeta	_____
SPC&VB	Toni Sando	_____
Sub. da Sé	Maria Cecília Alcântara	_____